



## MÓDULO III

### CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE O HIV E O SIDA

<b>Conhecimentos básicos sobre o HIV e o SIDA</b> .....	<b>73</b>
- Texto 1: Definição de HIV e de SIDA, importância e significado dos acrónimos .....	75
- Texto 2A: Mitos sobre o HIV e o SIDA ou jogo de factos .....	79
- Texto 2B: Conhecimentos básicos sobre o HIV e o SIDA .....	81
- Texto 2C: Encontrar as respostas .....	84
- Texto 3A: Como se propaga o HIV .....	85
- Texto 3B: Como o HIV não se propaga .....	86
- Texto 3C: Comportamentos e práticas .....	88
- Texto 3D: Elementos na cadeia de infecção .....	89

# MÓDULO III

## CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE O HIV E O SIDA

**Tempo Aproximado:** 3h15min

**Objectivos:**

Após estudar o módulo, os participantes deverão estar aptos a:

1. Explicar o significado das siglas HIV e SIDA;
2. Explicar a relação entre o SIDA e as ITS;
3. Compreender por que razão é importante estar-se informado sobre o HIV e o SIDA;
4. Identificar comportamentos de risco ou vulnerabilidade;
5. Avaliar comportamentos e práticas de risco;
6. Identificar factores externos, que podem aumentar o risco de infecção por HIV e outras ITS;
7. Identificar as fases do processo de infecção do HIV e SIDA;
8. Identificar os meios através dos quais o ciclo biológico da infecção do HIV pode ser interrompido.

**Mensagem do Módulo:**

É importante saber que o HIV e o SIDA estão actualmente espalhados por todos os países do mundo, sendo que mais de 40 milhões de pessoas estavam infectadas no final de 2003. É também importante saber que o HIV e o SIDA estão devastando particularmente a África Subsaariana, de tal modo que a proporção de mulheres adultas infectadas está aumentando. Apesar de, no seu início, o SIDA se ter manifestado em pessoas homossexuais, a maioria dos novos casos resultam de relações heterossexuais. A infecção por HIV ocorre, normalmente, através das relações sexuais com um parceiro infectado. Portanto, os comportamentos sexuais são os maiores responsáveis pelo aumento do risco e vulnerabilidade ao HIV e ao SIDA. No entanto, existem outras formas de contaminação, como a transmissão vertical de mãe infectada para o filho durante a gravidez e o parto, pela amamentação, por objectos cortantes ou perfurantes contaminados.



**Descrição Geral:**

As pessoas precisam de compreender porquê e como o SIDA as pode afectar. Embora com uma incidência, a nível mundial, relativamente elevada nas populações mais pobres e menos instruídas, o SIDA também afecta as sociedades desenvolvidas e ricas. Qualquer um pode ser infectado ou afectado pelo vírus, independentemente, da idade, orientação sexual e estatuto económico. Neste módulo, são abordados os elementos de HIV e SIDA – como se transmite, como não se transmite e quem tem mais probabilidades de ser infectado.

Existem comportamentos que podem pôr a pessoa em risco de contrair o HIV e outras ITS. São esses comportamentos que devem ser por todos conhecidos para que as pessoas possam defender-se fazendo escolhas informadas sobre a sua sexualidade. Alguns desses comportamentos, por exemplo, são o sexo desprotegido (sexo sem preservativo), ter múltiplos parceiros, a transfusão de sangue infectado, o uso de drogas injectáveis, a partilha de agulhas, objectos cortantes e perfurantes.

### Conteúdo:

1. Introdução ao HIV e ao SIDA;
2. Conhecimentos básicos sobre o HIV e o SIDA e as ITS;
3. Condições relacionadas com HIV e SIDA e as ITS;
4. Factos e mitos sobre o HIV e o SIDA;
5. Riscos de contrair o HIV e o SIDA;
6. Elementos do processo de infecção do HIV e SIDA;
7. Interromper o ciclo biológico do HIV e do SIDA;
8. Comportamentos vulneráveis e de alto risco de contrair o HIV e o SIDA.

### Actividades de Aprendizagem:

1. Debate sobre as ideias existentes relativamente ao HIV e ao SIDA e a importância de se estar informado;
2. Jogo sobre mitos e factos relativos ao SIDA – (*relacionando-o também com os tabus discutidos no Módulo II*);
3. Actividade de auto-avaliação sobre comportamentos de alto risco;
4. Sessão de Murmúrio: Quem está em risco e quem é vulnerável ao HIV e ao SIDA?
5. Análise dos elementos do processo de infecção;
6. Interrupção do ciclo biológico de transmissão de HIV e SIDA;

74



### Avaliação:

1. “feed-back” (retorno) da discussão e apresentação;
2. Avaliação pelos participantes do risco e jogo de ausência de risco, risco reduzido e alto risco;
3. Lista dos conhecimentos básicos e competências para a vida desenvolvidas;

# TEXTO DE APOIO 1

## DEFINIÇÃO DE HIV E DE SIDA, IMPORTÂNCIA E SIGNIFICADO DOS ACRÓNIMOS

### 1. “HIV” é uma sigla correspondente à expressão *Vírus da Imunodeficiência Humana*

- **V** representa a palavra “*Vírus*”. O Vírus é microscópico e causa infecção no corpo onde penetra.
- **I** representa a palavra “*Imunodeficiência*”, que significa que o sistema imunitário está destruído ou com dificuldade de proteger o organismo humano. Como resultado, o corpo carece de capacidade para se proteger das doenças.
- **H** representa a palavra “*Humana*”, indica que esse vírus é transmitido de um ser humano para outro.

“**SIDA**” significa **S**índrome de **I**mmo-**D**eficiência **A**dquirida

- **S** representa a palavra “*Síndrome*”, isto é, um grupo de sinais ou sintomas resultantes de uma causa comum ou que aparecem em conjunto e se apresentam como manifestação clínica de uma doença.
- **I** representa a palavra “*Imunitário*”, ou seja, a capacidade do organismo para lutar e defender-se das doenças. Refere-se ao sistema de defesa e protecção natural do corpo contra os organismos que causam as doenças.
- **D** representa a palavra “*Deficiência*”, que significa perda da capacidade de lutar contra as doenças, devido a desordem do sistema imunitário. Trata-se da falta de resposta do sistema imunitário aos organismos que prejudicam a capacidade do corpo de se proteger contra as doenças.
- **A** representa a palavra “*Adquirida*”, que significa não hereditária, adquirida através de certos comportamentos. É o resultado do contacto com uma fonte externa ou organismo/pessoa, como, por exemplo, um parceiro sexual infectado.

O **HIV** é o vírus que causa a doença do SIDA. O HIV debilita o nosso sistema imunitário ou imunológico, isto é, as defesas naturais do corpo contra os organismos que causam doenças. Uma pessoa com HIV pode sentir-se e parecer saudável durante um longo período de tempo. Ele ou ela pode continuar com as actividades diárias sem problemas. Nesse caso, quem tem esse vírus designa-se de seropositivo. Não existe cura para o SIDA.

### 2. Pontos importantes relativos ao HIV e ao SIDA:

- O SIDA está a propagar-se rapidamente pelo mundo, principalmente nos países em vias de desenvolvimento. A África Subsariana, de que Moçambique faz parte, é a zona mais afectada do mundo por esta doença.
- Não existe cura para o SIDA.
- Não existe vacina alguma contra o HIV e o SIDA.
- Ninguém está totalmente protegido contra o HIV e o SIDA, por isso, é importante a prevenção.

### 3. Conhecer a epidemia de HIV e SIDA é muito importante para os jovens:

Os jovens estão no centro da epidemia de HIV e SIDA. Muitos deles são confrontados com casamentos e maternidade precoces, ou com uma educação incompleta, o que os torna os mais vulneráveis ao HIV e ao SIDA. Metades das novas infecções por HIV ocorrem entre os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. O HIV e o SIDA tornaram-se doença dos jovens; no entanto, estes não possuem informação, competências e serviços suficientes a eles dedicados para aprenderem a proteger-se. Além disso, a adolescência é um período em que muitos jovens experimentam sexo sem usar o preservativo. As raparigas têm sexo com homens muito mais velhos, que podem já estar infectados, e sofrem de violência sexual. Outros jovens usam drogas, trocando entre eles seringas usadas, etc. Sendo os jovens a maior esperança do mundo na luta contra o SIDA, torna-se necessário e importante ampliar o seu conhecimento, as suas oportunidades, escolhas e participação para que possam ter uma vida saudável e produtiva e possam contribuir plenamente no desenvolvimento pessoal e do país. O investimento no desenvolvimento dos jovens cria grandes benefícios para as gerações vindouras pois eles serão os adultos de amanhã.



## Os jovens fazem sexo

Muitos jovens no mundo inteiro, na África Subsariana e, particularmente, em Moçambique, começam a actividade sexual durante a adolescência; isto é, antes de terem 18 anos. Em muitos países, incluindo o nosso, as raparigas e os rapazes são sexualmente activos antes dos 15 anos de idade. Muitos pais e adultos tentam ignorar que os jovens fazem sexo, mas, para impedir que a epidemia de HIV e SIDA se propague e para proteger os jovens, é essencial que se aceitem esses factos e se tomem medidas. Desenvolver nos jovens, sexualmente activos ou não, conhecimentos e capacidades, provendo-os de meios para se protegerem a si próprios e aos seus parceiros contra a infecção do HIV é um passo muito importante para reduzir a velocidade da expansão da epidemia. Não se pode negar as particularidades da adolescência ou considerá-la apenas como uma fase de transição. As escolhas que os jovens fazem, as oportunidades que lhes proporcionamos não são apenas uma preparação para a fase adulta, mas constituem também uma parte significativa e importante da sua vida. As suas escolhas, nessa fase, podem conduzi-los a percorrer caminhos que os podem beneficiar ou prejudicar, bem como prejudicar a sua família, os amigos e as comunidades em que estão inseridos. É, por isso, importante propiciar-lhes informação suficiente e pertinente, para que possam fazer escolhas responsáveis e acertadas ao longo da sua adolescência.

### ➤ **A maioria dos jovens não tem suficiente conhecimento sobre o HIV e o SIDA**

Nas comunidades continua faltando, ainda, a consciência da existência do HIV e da ameaça ele representa. Falta-lhes informação e conhecimento sobre como o HIV se propaga e as formas de prevenção. Como parte integrante da abordagem sócio-cultural, a Escola deve preencher esta lacuna e iniciar, ou consolidar, um diálogo com os fazedores de saber, os transmissores de cultura, nas comunidades (veja Módulo VI).

Muitos jovens têm, ainda, concepções erróneas sobre o HIV e o SIDA. Alguns acreditam que o HIV e o SIDA têm cura, que uma pessoa saudável não pode ser infectada pelo HIV, etc.

A falta de conhecimentos e habilidades ou competências para se defenderem do HIV e do SIDA, faz com que os adolescentes tenham menos possibilidades que os adultos de se protegerem do HIV. Existe ainda uma correlação directa entre o nível de instrução e o uso do preservativo. Dar oportunidade aos jovens, principalmente, às raparigas para prosseguirem os estudos constitui uma boa estratégia para adiar tanto as relações sexuais precoces, como a gravidez e o casamento precoces e as ITS, permitindo-lhes ter maior capacidade de fazer opções de vida. Geralmente, os adolescentes, rapazes ou raparigas, quando iniciam a vida sexual, pouco ou nenhum conhecimento possuem sobre a sua sexualidade e práticas sexuais seguras assim como em relação ao seu direito de recusar fazer sexo.

### ➤ **Todos os jovens têm direito ao conhecimento**

Todos os jovens têm o direito de saber como podem proteger-se a si próprios e aos outros e, também, como mitigar o impacto do HIV e do SIDA.

Eles precisam de:

- Saber sobre o seu próprio corpo;
- Saber sobre estereótipos e preconceitos de género;
- Saber sobre sexo e sexualidade;
- Ter conhecimentos básicos relativos ao HIV e SIDA e outras ITS, bem como habilidades e competências necessárias para se protegerem;



- Conhecer o seu estado em relação ao HIV (se são ou não seropositivos) e onde encontrar instituições para fazer o teste gratuitamente;
- Em caso de infecção por HIV e SIDA, saber onde adquirir apoio médico, emocional e psicológico;
- Saber proteger as suas famílias e colegas do HIV e do SIDA;
- Conhecer os programas de educação sobre SSRA, HIV e SIDA e os seus direitos e deveres;
- Saber como envolver os seus colegas na campanha contra o HIV e o SIDA;
- Saber que ninguém contrai o HIV e o SIDA partilhando uma escrivadinha, livro de ensino, comida, água ou banheiros com um colega que vive com HIV ou com SIDA.

*Muitos pais expressam a preocupação de que a educação sexual ou o estudo relacionados com a SSRA conduzirão o adolescente ao início ou a uma maior actividade sexual, ou até mesmo a promiscuidade entre os adolescentes. O resultado, no entanto, é o oposto: a educação sobre a SSRA e/ou o HIV retarda o início da actividade sexual, faz com que os jovens reduzam o número de parceiros sexuais, diminui o número de gravidezes não planeadas, reduz a taxa de ITS e aumenta o comportamento responsável entre os adolescentes.*

78



*A Escola deve encorajar a interacção dos professores com as comunidades, através de diálogo com os diferentes fazedores de cultura, sobre esta questão (Veja o resumo da abordagem sócio-cultural no Módulo VII). Deve-se incluir nesse diálogo:*

*Pelas Comunidades – os oficiantes dos ritos de iniciação, as tias e os tios, as madrinhas e os padrinhos dos jovens nos rituais, os médicos tradicionais, as matronas, entre outros actores a serem identificados localmente.*

*Pelo Estado – os professores, os técnicos de medicina (médicos, enfermeiros, parteiras), entre outros actores a serem identificados localmente).*

*Pelas Religiões – os padres, os pastores, os maulanas, entre outros actores a serem identificados localmente.*

## TEXTO DE APOIO 2A

# MITOS SOBRE O HIV E O SIDA OU JOGO DE FACTOS

**MITO:** *É uma explicação relacionada com uma dada cultura ou religião e procura explicar os principais acontecimentos da vida, fenómenos naturais, origem do mundo. É uma tentativa para explicar a realidade com vista a acomodar e tranquilizar o Homem que vive num mundo inseguro e muitas vezes hostil. Muitos tabus enraizados na cultura das comunidades também estão ligados aos mitos que ajudam a prevenir a gravidez e ITS, mas atenção, que também podem contribuir para discriminar a mulher.*

**Nota:** *Seleccione as questões que lhe pareçam mais apropriadas à idade e maturidade do grupo, inserindo também, sempre que possível, a abordagem sócio-cultural. Não precisa de utilizar todas as questões sugeridas.*

1. Pode-se contrair o HIV sentando-se próximo de uma pessoa infectada;
2. Pode-se ser infectado pelo HIV tendo relações sexuais com um profissional do sexo (prostituto/prostituta);
3. Ao nascer, o bebé pode contrair a infecção do HIV através da sua mãe, se ela estiver infectada;
4. Insectos domésticos como percevejos e baratas podem ser portadores de HIV e podem transmitir a doença às pessoas;
5. Se um mosquito picar alguém portador de HIV ou com SIDA e depois picar outro indivíduo, este pode contrair o vírus ou o SIDA;
6. Homens que têm relações sexuais com mulheres com HIV ou com SIDA contraem o HIV;
7. Pode-se contrair o HIV usando um telefone que tenha sido usado pouco tempo antes por alguém com HIV ou com SIDA;
8. Podemos contrair o HIV se uma pessoa com SIDA tossir ou espirrar perto de nós;
9. Pode-se ser infectado pelo HIV por se ter contacto com o assento de uma sanita usada por alguém com HIV;
10. Pode-se contrair o HIV se se beijar na face uma pessoa infectada;
11. Pode-se ser infectado pelo HIV se se beber do mesmo copo que uma pessoa seropositiva;
12. Pode-se contrair o HIV tendo sexo oral com uma pessoa seropositiva;
13. Pode-se contrair o HIV se se entrar em contacto com lágrimas de uma pessoa infectada;
14. Indivíduos que fazem sexo com muitas pessoas diferentes correm maior risco de serem infectados pelo HIV;
15. Pode-se contrair o HIV comendo alimentos cozinhados por alguém que tem SIDA;
16. Pode-se ser infectado pelo HIV por tomar banho em lagoas ou piscinas;
17. Pode-se contrair o HIV se se dormir na mesma cama que alguém com HIV ou com SIDA;
18. Pode-se adquirir o HIV abraçando uma pessoa que tem uma ITS;





80



19. As crianças que na escola joguem à bola ou se sentem perto de uma outra criança que seja seropositiva podem ser infectadas pelo HIV;
20. Pode-se contrair o HIV tendo relações sexuais com uma pessoa infectada;
21. Os irmãos e irmãs de crianças com HIV ou com SIDA também contraem SIDA;
22. Os médicos e enfermeiras que tratam doentes com SIDA frequentemente contraem a infecção pelo HIV;
23. Um bebé pode contrair o HIV ao ser amamentado por mãe seropositiva;
24. Pode-se contrair o HIV dando um aperto de mão a uma pessoa infectada;
25. Pode-se ser infectado pelo HIV ao partilhar agulhas usadas por pessoas infectadas ou na transfusão de sangue infectado;
26. Uma pessoa seropositiva que pareça saudável não transmite o vírus a outros por contacto sexual;
27. Não existe a probabilidade de uma pessoa com um teste de sangue HIV negativo durante o “período de janela” (período que vai desde a infecção até à altura em que o teste pode determinar a presença do vírus) transmitir o vírus por transfusão de sangue;
28. Uma criança ao nascer pode adquirir HIV se a mãe for seropositiva;
29. O SIDA afecta apenas pobres; não afecta pessoas instruídas;
30. A partilha de agulhas entre os utilizadores de drogas injectáveis contribui para a propagação da infecção pelo HIV;
31. Um homem infectado que tenha relações sexuais com uma criança ou adolescente virgem fica livre do vírus do HIV e do SIDA.

### Chave do Facilitador

Chave do Facilitador		
1. Mito	11. Mito	21. Mito
2. Facto	12. Facto	22. Mito
3. Facto	13. Mito	23. Facto
4. Mito	14. Facto	24. Mito
5. Mito	15. Mito	25. Facto
6. Facto	16. Mito	26. Mito
7. Mito	17. Mito	27. Mito
8. Mito	18. Mito	28. Facto
9. Mito	19. Mito	29. Mito
10. Mito	20. Facto	30. Facto
		31. Mito

### Sabia que...

- O HIV e outros vírus são tão pequenos – que só são visíveis através de um microscópio electrónico. O vírus pode viver no corpo de um indivíduo durante anos e ser transmitido a outros antes de aparecer qualquer sintoma na pessoa infectada. Afecta lentamente os mecanismos de defesa do corpo até este perder a imunidade<sup>12</sup>, ficando, assim, impossibilitado de lutar contra infecções e outras doenças.
- Para se reproduzir, o HIV entra numa célula do corpo, numa célula imunitária. Interferindo com as células que nos protegem contra a infecção, o HIV deixa o corpo desprotegido das doenças. Em condições normais, isto é, sem o HIV, as células imunitárias lutariam oferecendo resistência até vencer a doença.
- As infecções, que se desenvolvem devido ao enfraquecimento do sistema imunitário provocado pelo HIV, chamam-se “infecções oportunistas”, por exemplo, infecções respiratórias, gastro-intestinais, de pele, etc.
- As pessoas infectadas pelo HIV podem não apresentar sintomas da doença durante muitos anos, podendo infectar outros sem sabê-lo.

### Sabe que...

- O SIDA é causado por um vírus chamado HIV, que ataca e destrói o sistema imunitário do corpo.
- Uma pessoa tem SIDA quando o vírus tiver danificado gravemente o sistema imunitário permitindo o desenvolvimento de infecções e outras doenças na pessoa infectada.
- Tais infecções põem a pessoa doente e podem conduzir à morte se a pessoa não se tratar.
- Por cada pessoa diagnosticada com SIDA, existem muitas outras infectadas pelo HIV sem o saber.
- Existem vários factores como estado de saúde e comportamentos relacionados com a saúde que influenciam o desenvolvimento do SIDA nos que estão infectados pelo vírus. Calcula-se que 50% das pessoas infectadas contraem SIDA no espaço de 10 anos.
- A taxa de mortalidade é muito alta (50% dos adultos diagnosticados com SIDA morrem no espaço de 18 meses depois do diagnóstico). Em crianças infectadas, o período de sobrevivência é ainda menor.
- Biologicamente, o risco de infecção durante relações sexuais não protegidas é de duas a quatro vezes maior nas mulheres do que nos homens. As mulheres jovens são ainda mais vulneráveis, porque o seu aparelho reprodutor não está ainda plenamente desenvolvido e qualquer lesão dos tecidos facilita, grandemente, o aparecimento de uma infecção.
- Em geral, quando as raparigas têm relações sexuais, fazem-no com um homem mais velho, o que aumenta a probabilidade desses parceiros estarem já infectados.
- O sentimento de invencibilidade, aliado à falta de conhecimento das consequências de comportamentos de risco, torna muito provável que os jovens não tomem precauções para se protegerem.



<sup>12</sup> Resistência natural ou adquirida de um organismo vivo a um agente infeccioso ou tóxico.

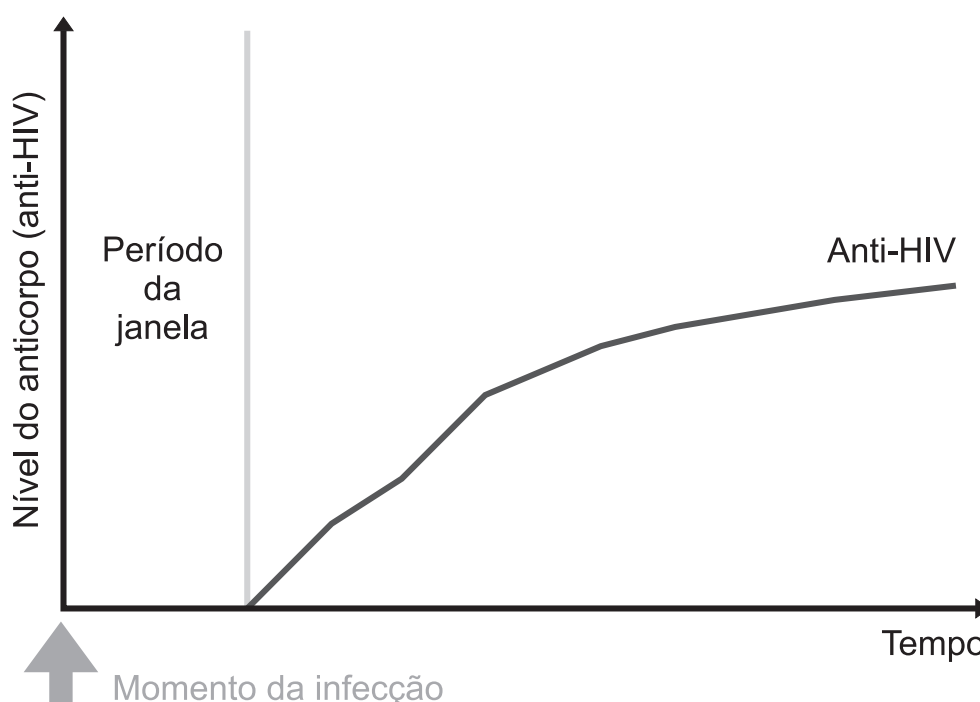
- Sendo o sexo um tabu em muitos países, a maioria dos seus jovens não possui informação nem competência necessárias para se negar a fazer sexo ou negociar a fazê-lo de forma segura.
- As infecções de transmissão sexual (ITS) aumentam, consideravelmente, a probabilidade de transmissão do HIV.
- A partilha de agulhas utilizadas no consumo de drogas injectáveis é um dos meios prevalentes de propagação do HIV, porque o vírus é introduzido, directamente, na corrente sanguínea.
- Actualmente **NÃO EXISTE NENHUMA VACINA OU CURA PARA O SIDA**, embora vacinas e vários medicamentos estejam a ser testados.

### 1. O que é o “Período de Janela”?

82



É o tempo que o organismo (o corpo) leva para produzir, depois da infecção, uma certa quantidade de anticorpos detectáveis pela análise de sangue específica para se identificar a presença do HIV. Esse período de tempo é, normalmente, de duas a doze semanas. Em certas circunstâncias, embora muito raras, esse período pode ser mais longo.



Quando o teste de anticorpos de HIV é feito durante o período de janela, o seu resultado será negativo. Mas trata-se de um falso resultado negativo, porque os anticorpos ainda não podem ser detectados na análise. No entanto, estando a pessoa infectada, pode transmitir o HIV a outros durante o período de janela.

A maioria das pessoas desenvolverá anticorpos detectáveis 30 dias após a infecção por HIV, e quase toda a gente que é infectada por HIV (99%), terá anticorpos detectados 3 meses após a infecção.

As pessoas que fazem o teste e têm um resultado negativo, são aconselhadas a voltarem, passados três meses, para serem acompanhadas, sendo encorajadas a evitar comportamentos de risco durante esse período. O teste mais comum para detectar os anticorpos de HIV chama-se teste ELISA (**E**nzime **L**inked **I**mmuno-**S**orbent **A**ssay). Pode usar-se também um outro teste, o «*Western Blot*», para confirmar o resultado.

## 2. Propagação do HIV

O HIV não se propaga pela actividade quotidiana escolar. Não se propaga por contacto casual com pessoas, nem pelo ar ou pela água. Também não se propaga apenas por se conviver com uma pessoa infectada.

A pele protege-nos de agentes infecciosos, bastando para isso um simples tratamento de primeiros socorros e a limpeza de rotina.

**Use como barreira um pano limpo, gaze, capa de plástico ou luvas de látex entre você e o sangue ou outros fluidos de outra pessoa, esteja ou não infectada.**

Esta é uma “precaução universal”, tratar alguém como se ele ou ela estivesse infectado/a por HIV.

**Depois de prestar a alguém os primeiros socorros, lave sempre as suas mãos com sabão e água, quer tenha usado luvas quer não.**

## 3. Porque é que os mosquitos não propagam o SIDA?

A pergunta mais comum sobre o SIDA é, provavelmente, se o vírus se propaga através de mosquitos ou outros insectos sugadores de sangue. Felizmente, a resposta é NÃO. Leia porquê.

Os parasitas da malária necessitam de um mosquito de uma determinada espécie para completarem o seu ciclo de vida. Os parasitas são chupados para o corpo do mosquito através da refeição de sangue, desenvolvem-se e multiplicam-se nas células do intestino, e migram para as glândulas salivares para serem injectados no fluxo de sangue da próxima pessoa. Ora, o HIV só se multiplica nas células imunitárias humanas, sendo a infecção é contraída pelo contacto com fluidos corporais (sémem,



## TEXTO DE APOIO 2C ENCONTRAR AS RESPOSTAS



Grupo A	Grupo B
<b>HIV</b> significa	Vírus da <b>Imunodeficiência Humana</b>
<b>SIDA</b> significa	<b>Síndrome da Imunodeficiência Adquirida</b>
<b>IMUNODEFICIÊNCIA</b>	Falta de resposta pelo sistema imunitário a organismos que causam doenças
<b>SÍNDROME</b>	Manifestações de uma determinada doença
<b>IMUNIDADE</b>	A capacidade do corpo de resistir a doenças
<b>DOENÇA TRANSMISSÍVEL</b>	Doença que pode ser transmitida de uma pessoa para outra
<b>GLÓBULOS BRANCOS DO SANGUE</b>	Parte do sangue que é responsável por destruir agentes infecciosos que entram no corpo (soldados que lutam contra as doenças no corpo, CD4)
<b>ABSTINÊNCIA SEXUAL</b>	Optar por não ter relações sexuais

## TEXTO DE APOIO 3A COMO SE PROPAGA O HIV

<b>Relação Sexual</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Muitas pessoas contraem o HIV tendo relação sexual sem protecção.</li><li>➤ Ter uma relação sexual sem protecção significa fazer sexo vaginal, oral ou anal sem preservativo.</li><li>➤ O HIV também pode ser transmitido por sexo oral, se existirem úlceras (feridas) na boca.</li></ul>
<b>Sangue Infectado</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Pode-se contrair HIV através de uma transfusão de sangue com sangue infectado.</li><li>➤ Pode-se contrair HIV utilizando, ao fazer piercing nas orelhas, nariz, umbigo, etc, tatuagens ou circuncisão, instrumentos que tiverem sido usados numa pessoa com HIV e não tenham sido esterilizados correctamente.</li><li>➤ Pode-se contrair HIV utilizando agulhas ou seringas, objectos cortantes, como lâminas usadas por alguém que está infectado.</li><li>➤ Pode ser infectado com HIV por injeção de drogas quando diferentes pessoas usam uma mesma seringa ou agulha.</li></ul>
<b>Mãe infectada para o seu filho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Um bebé pode ser infectado ainda no útero, antes do nascimento, através da placenta; um recém-nascido de uma mãe infectada pelo HIV pode ser infectado durante o nascimento, e, às vezes, pela amamentação.</li><li>➤ 1 a 3 bebés nascidos de mães seropositivas podem ser infectados durante a gravidez, o nascimento e a amamentação.</li></ul>











### Condições que aumentam o risco de contaminação

- ⚓ **Porta de entrada (abertura/ ferida)**
- ⚓ **Infeções de Transmissão Sexual (ITS)**
- ⚓ **Quantidade de vírus (carga viral) de alguém infectado**



# TEXTO DE APOIO 3B COMO O HIV NÃO SE PROPAGA



	Frequentar a escola
	Tossir ou espirrar Suor ou lágrimas
	Abraçar-se
	Utilizar a casa de banho ou instalações com chuveiros
	Apertar as mãos
	Mosquito ou outros insectos
	Usar telefones, computadores, cadeiras, escrivaninhas
	Partilhar roupas
	Comer alimentos preparados ou servidos por pessoas infectadas Partilhar garfos, facas, colheres e chávenas
	Nadar na mesma piscina onde está uma pessoa infectada Praticar desportos e utilizar os mesmos equipamentos de ginásio que uma pessoa infectada.

Assim NÃO se apanha SIDA	Assim se apanha SIDA
	
 <b>mosquitos</b>	 <b>agulhas não esterilizadas</b>
 <b>talheres/copos</b>	 <b>mulheres grávidas com SIDA para o bebé</b>
 <b>roupas usadas</b>	 <b>latrina</b>
 <b>fazer sexo com preservativo</b>	 <b>fazer sexo sem preservativo</b>

Imagem: Pathfinder International



# TEXTO DE APOIO 3C

## COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS



G1: para cada comportamento/prática abaixo listado, indique na caixa correspondente o nível de risco associado. Os três níveis de risco são:

**SR (Sem Risco)**

**RR (Risco Reduzido)**

**RE (Risco Elevado)**

- |                          |  |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | 1. Utilizar as casas de banho públicas                                     |
| <input type="checkbox"/> | 2. Tocar ou reconfortar alguém com HIV ou com SIDA                         |
| <input type="checkbox"/> | 3. Ter sexo com alguém sem preservativo                                    |
| <input type="checkbox"/> | 4. Ter sexo com mais de um parceiro  |
| <input type="checkbox"/> | 5. Dar beijos secos  |
| <input type="checkbox"/> | 6. Partilhar agulhas para consumo de droga intravenosa                     |
| <input type="checkbox"/> | 7. Nadar junto de alguém seropositivo                                      |
| <input type="checkbox"/> | 8. Partilha de agulhas para perfuração de orelhas e tatuagem               |
| <input type="checkbox"/> | 9. Privar-se de relações sexuais   |
| <input type="checkbox"/> | 10. Frequentar a escola com alguém seropositivo                            |
| <input type="checkbox"/> | 11. Ser picado por um mosquito   |
| <input type="checkbox"/> | 12. Doar sangue  |
| <input type="checkbox"/> | 13. Fazer sexo usando um preservativo correctamente                        |
| <input type="checkbox"/> | 14. Comer alimentos preparados por alguém seropositivo                     |
| <input type="checkbox"/> | 15. Sexo anal sem protecção com uma mulher ou um homem                     |
| <input type="checkbox"/> | 16. Abstinência  |
| <input type="checkbox"/> | 17. Alimentar alguém seropositivo  |
| <input type="checkbox"/> | 18. Sexo entre parceiros que não estão infectados e sejam mutuamente fiéis |
| <input type="checkbox"/> | 19. Sexo oral sem preservativo   |
| <input type="checkbox"/> | 20. Sexo anal sem preservativo   |
| <input type="checkbox"/> | 21. Jovem que tem relações sexuais com um homem mais velho                 |
| <input type="checkbox"/> | 22. Casamento de uma adolescente com um homem muito mais velho             |
| <input type="checkbox"/> | 23. Presença de uma infecção de transmissão sexual                         |
| <input type="checkbox"/> | 24. Fazer tatuagens ou piercings   |

**Elementos na Cadeia de Infecção**



Agente Causador



Reservatório ou Fonte da Infecção



Meio de Saída



Meio de Transmissão



Porta de Entrada



Anfitrião Susceptível

